PÔSTER - EIXO 3 – EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM ERISIPELA ERITEMATOSA EM AMBULATÓRIO DE FERIDAS

Elisa Thayná Da Silva Lima (thaynalima.1901@gmail.com)

Manuela Dos Santos Gomes (manuelagomesenfermagem@gmail.com)

Ávila Ellen Ferreira Da Silva (avilaellen@alu.ufc.br)

Kaylanne Moura Da Silva (kaylannemoura05@alu.ufc.br)

Viviane Mamede Vasconcelos Cavalcante (vivienfermagem@hotmail.com)

Manuela De Mendonça Figueirêdo Coelho (manumfc2003@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: A erisipela eritematosa caracteriza-se como uma infecção bacteriana aguda da derme e dos vasos linfáticos superficiais, apresentando potencial de recorrência e impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, o acompanhamento ambulatorial e a assistência de enfermagem mostram-se importantes para o monitoramento clínico, orientações em saúde e prevenção de complicações. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem durante o acompanhamento de pacientes com erisipela eritematosa em um ambulatório de feridas. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em uma unidade-escola de

atenção primária localizada em Fortaleza-CE. As vivências ocorreram durante os atendimentos realizados no ambulatório de feridas, possibilitando o acompanhamento contínuo dos pacientes e a observação da assistência prestada pela equipe de enfermagem. As atividades foram realizadas por ligantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAEE), sob supervisão de enfermeiro estomaterapeuta. RESULTADOS: A vivência no ambulatório possibilitou acompanhar pacientes com erisipela eritematosa durante o processo de cuidado, permitindo observar a importância da assistência de enfermagem no acompanhamento clínico, na evolução das lesões e na orientação aos pacientes. A experiência contribuiu para o desenvolvimento do olhar clínico, da comunicação terapêutica e da compreensão acerca da Sistematização da Assistência de Enfermagem no contexto ambulatorial, evidenciando a relevância do cuidado contínuo e humanizado na prevenção de complicações e recidivas. CONCLUSÃO: A experiência no ambulatório de feridas proporcionou ampliação do conhecimento teórico-prático das acadêmicas de enfermagem, fortalecendo a compreensão sobre a importância do acompanhamento contínuo e da assistência humanizada aos pacientes com erisipela eritematosa. IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA: Evidencia-se a relevância das vivências extensionistas na formação acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento do olhar clínico, da comunicação interpessoal e da compreensão da assistência integral em enfermagem.

Palavras-chave: erisipela; enfermagem; estomaterapia; atenção primária à saúde.